

12 de novembro 2011, sábado

ESTATUTO EDITORIAL

cetac.com

LIVRO DE ESTILO

ICC

EQUIPA

c2com

CONTACTO

OPINIÃO IMPRESSA

DIRECTÓRIO DE CIBERJORNALIS

UP  
PORTO  
PAÍS  
MUNDO  
ECONOMIA  
CULTURA  
EDUCAÇÃO  
CIÊNCIA E TEC  
DESPORTO  
MEDIA  
XML

jpn4

JPN BLOG

JPN YRAP



Para os jovens da Geração Extreme, "é difícil pensar na realidade de forma separada das tecnologias pessoais"

Foto: [Iiewcf/Flickr](#)

## Geração Extreme: Eles são nativos digitais "na era da instantaneidade"

Por [Pedro Santos Ferreira](#) - [jpn@icicom.up.pt](mailto:jpn@icicom.up.pt)

Publicado: 11.11.2011 | 11:56 (GMT)

Marcadores: [Cultura](#) , [Geração Extreme](#) , [Jovens](#) , [Tecnologia](#) , [Telecomunicações](#)

**São jovens, entre os 18 e os 24 anos, e fazem parte de uma geração dependente do telemóvel que "se relaciona preferencialmente com pessoas pertencentes ao mesmo tarifário". Quem o diz é Inês Teixeira-Botelho, no livro "Geração Extreme".**

O estudo de Inês Teixeira-Botelho, uma jovem que se considera uma nativa digital, dá a conhecer os hábitos de utilização do telemóvel e da internet aos emigrantes digitais (pais, tios e avós) e a todos aqueles que pretendem conhecer o mundo em que vivem.

Nas palavras de Inês, esta é uma geração muitas vezes mal interpretada, principalmente "porque ficam por contar histórias de sucesso". Os jovens de hoje são "cidadãos do mundo", dispostos a manter relações "que sejam uma extensão da sua própria identidade". É aqui que o telemóvel assume grande importância, pois é visto como "parte da identidade pessoal dos jovens e também a base da sua sociabilidade enquanto seres humanos". Estes nativos digitais têm idades entre os 18 e os 24 anos.

### Perfil da autora

Inês Teixeira-Botelho tem o mestrado em

Ciências da Comunicação pela Universidade

Católica Portuguesa. O livro "[Geração Extreme](#)",

editado pela Sílabo, é a prova de que as teses

de mestrado não têm de ficar na prateleira de

uma qualquer faculdade. Esta análise aos

hábitos dos jovens que usam telemóveis pré-

pagos e com tarifários sem mensalidade está,

assim, ao alcance de qualquer pessoa.

O telemóvel permitiu a existência de "hypertext-minds"

"É difícil para eles pensar na realidade de forma separada das suas tecnologias pessoais", comenta

Inês. O que os caracteriza são as "relações

interpessoais ininterruptas", sendo que "esta geração

criou uma nova pontualidade". Graças ao telemóvel

estão sempre em contacto e reajustam

constantemente o que estava inicialmente

combinado. Os raciocínios são desenvolvidos em

paralelo, o que a autora apelida de "hypertext-

minds", ou seja, a facilidade de executar várias tarefas ao mesmo tempo.

Atualmente, os jovens habituaram-se a viver de uma forma menos programada, em contacto permanente. Graças à tecnologia, "mantêm facilmente relações sem fronteiras com amigos de outras nacionalidades" e sentem a necessidade de contribuir para a evolução do mercado. "Se gostam, elogiam, mas se se sentem enganados também partilham", explica a autora.

**Família e amigos são os fatores mais importantes na escolha de tarifário**

Em entrevista por e-mail ao JPN, Inês Teixeira-Botelho revela algumas conclusões da sua investigação e aponta os amigos e a família como fator mais importante na hora de escolher o tarifário sem mensalidade. "Esta é uma geração que procura um sentido para tudo", sempre pronta a fazer *like* ou a criticar. "Veste muito a camisola das marcas que consome", refere a autora.

Uma das suas conclusões indica que, apesar de serem todos extreme, têm diferenças entre si:



estilísticas, sociais e geográficas. Ser membro de um tarifário pode significar a inclusão ou exclusão de um grupo de amizade. A "Geração Extreme" está sempre *in touch* com as pessoas de quem mais gosta através do telemóvel, da internet e das redes sociais.

Apesar de ainda estar a trabalhar nestas conclusões, Inês Teixeira-Botelho notou que existem tarifários que predominam mais no norte, enquanto outros se concentram no centro do país.

Sobre a evolução no setor das telecomunicações, primeiro com as mensagens grátis e depois com as chamadas, a autora acredita que "foi uma conquista dos jovens graças à saturação do mercado e uma evolução natural". Como impulsionadores do uso das tecnologias e através da influência que exercem nos seus antecessores, os jovens conseguiram atrair a atenção das operadoras móveis, que cada vez mais se adaptam ao mercado existente, onde predomina o público jovem.

            5 | Classificação:

5.00

 [Del.icio.us](#)

 [Newsvine](#)

 [Domelhor](#)

Ligar a esta notícia (trackback): <http://jpn.icicom.up.pt/trackback/10185>

Por

Nome:

E-mail:

Site/Blog:

Comentário:

Guardar informação pessoal?

- [:TOPO :](#)
- [:HOME :](#)
- [:FIMIPA :](#)
- [:CONTACTO :](#)
- [:EDICIONIS :](#)
- [:ESTILO :](#)
- [:OPINIAO IMPRESSA :](#)
- [:OPINIAO :](#)
- [:AGENDA UP :](#)